



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARELEJA

Planeamento da ação estratégica de  
promoção da qualidade das  
aprendizagens

JULHO 2016

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O Agrupamento de Escolas de Amareleja localiza-se no concelho de Moura, distrito de Beja. É constituído pela Escola Básica Integrada de Amareleja (escola-sede) e pelos jardins de infância e escolas básicas do 1.º ciclo de Póvoa de S. Miguel, de St.º Aleixo da Restauração e de Safara. Está inserido numa zona rural com características socioeconómicas desfavorecidas, o que se reflete nas vivências, motivações e aspirações dos alunos.

No presente ano letivo, 2015/2016, a população escolar totaliza 594 crianças e alunos: 118 frequentam a educação pré-escolar, 204 o 1.º ciclo, 105 o 2.º ciclo, 139 o 3.º ciclo e 28 o Programa Integrado de Educação e Formação - PIEF.

Existem 51 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008, de 7 de janeiro, apoiados por 5 docentes de Educação Especial. De entre a população escolar, destaca-se o facto de 119 crianças e alunos serem de etnia cigana.

Em termos de Ação Social Escolar, 362 alunos beneficiam de escalão: 287 têm escalão A e 75 escalão B. Estes números são reveladores do impacto que o contexto socioeconómico de onde provêm os alunos tem no seu desempenho escolar. De salientar ainda que apenas 25 encarregados de educação têm formação académica superior (4,2%) e 220 encontram-se desempregados (37%).

O ensino é assegurado por 66 docentes, dos quais 49 (74,2%) pertencem aos quadros. O corpo não docente é composto por 33 elementos.

## 2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS / HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO

	Histórico de Sucesso			Metas de Sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
<b>1.º CICLO</b>	94,3%	100%	89,5%	95%	95,5%
<b>2.º CICLO</b>	91,3%	90,0%	93,3%	92%	93%
<b>3.º CICLO</b>	71,4%	96,6%	90,9%*	88%	89,5%

\*Resultados provisórios, devido à realização das Provas Finais no 9.º ano.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DAS MEDIDAS

#### 3.1. MEDIDA 1

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>Problema:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de competências de leitura e de escrita nos 1.º e 2.º anos.</li></ul> <p>Fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Relatório de autoavaliação 2014/2015:</li></ul> <table border="1" data-bbox="735 517 1137 651"><thead><tr><th>Tx. Sucesso Português</th><th>2014/2015</th></tr></thead><tbody><tr><td>1.º ano</td><td>73,0%</td></tr><tr><td>2.º ano</td><td>87,5%</td></tr></tbody></table> <table border="1" data-bbox="708 703 1161 804"><thead><tr><th rowspan="2">Tx. Retenção</th><th colspan="2">2014/2015</th></tr><tr><th>Meta CA</th><th>Atingido</th></tr></thead><tbody><tr><td>2.º ano</td><td>20%</td><td>17,9%</td></tr></tbody></table> <p>- Ata de departamento (1.º ciclo) n.º 14, de 6 de junho de 2016: “Os docentes refletiram sobre as causas que conduzem à elevada taxa de retenção verificada no segundo ano de escolaridade e referiram que, pelo facto de no primeiro ano não haver lugar a retenção (Despacho Normativo número 1-F/2016, de cinco de abril), constata-se que muitos alunos transitam para o segundo ano sem terem desenvolvido competências de leitura e de escrita.”</p>	Tx. Sucesso Português	2014/2015	1.º ano	73,0%	2.º ano	87,5%	Tx. Retenção	2014/2015		Meta CA	Atingido	2.º ano	20%	17,9%							
Tx. Sucesso Português	2014/2015																					
1.º ano	73,0%																					
2.º ano	87,5%																					
Tx. Retenção	2014/2015																					
	Meta CA	Atingido																				
2.º ano	20%	17,9%																				
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>- 1.º e 2.º anos de escolaridade.</p>																					
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Coadjuvação em sala de aula nos 1.º e 2.º anos, para aplicação de métodos alternativos de aprendizagem da leitura e escrita a grupos específicos.</p>																					
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar as competências de leitura e escrita;</li><li>- Apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem;</li><li>- Melhorar a qualidade das aprendizagens nos 1.º e 2.º anos;</li><li>- Diminuir o número de alunos do 2.º ano a desenvolver aprendizagens de 1.º ano;</li><li>- Diminuir o insucesso escolar no 2.º ano.</li></ul>																					
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>- Aumento da taxa de sucesso na disciplina de Português nos 1.º e 2.º anos:</p> <table border="1" data-bbox="692 1756 1177 2024"><thead><tr><th>Tx. Sucesso Português</th><th>1.º ano</th><th>2.º ano</th></tr></thead><tbody><tr><td>2013/2014</td><td>79,2%</td><td>74,5%</td></tr><tr><td>2014/2015</td><td>73,0%</td><td>87,5%</td></tr><tr><td>2015/2016</td><td>66,0%</td><td>74,0%</td></tr><tr><td>Média Triénio</td><td>72,7%</td><td>78,7%</td></tr><tr><td>Meta: 2016/2017</td><td>75,5%</td><td>81%</td></tr><tr><td>Meta: 2017/2018</td><td>79%</td><td>83,5%</td></tr></tbody></table>	Tx. Sucesso Português	1.º ano	2.º ano	2013/2014	79,2%	74,5%	2014/2015	73,0%	87,5%	2015/2016	66,0%	74,0%	Média Triénio	72,7%	78,7%	Meta: 2016/2017	75,5%	81%	Meta: 2017/2018	79%	83,5%
Tx. Sucesso Português	1.º ano	2.º ano																				
2013/2014	79,2%	74,5%																				
2014/2015	73,0%	87,5%																				
2015/2016	66,0%	74,0%																				
Média Triénio	72,7%	78,7%																				
Meta: 2016/2017	75,5%	81%																				
Meta: 2017/2018	79%	83,5%																				

	<p>- Redução da percentagem de alunos do 2.º ano a desenvolver aprendizagens de 1.º ano:</p> <table border="1" data-bbox="703 327 1163 499"> <thead> <tr> <th colspan="2">Percentagem de alunos de 2.º ano a fazer aprend. de 1.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015/2016</td> <td>22,0%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>16,5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Redução da taxa de retenção no 2.º ano:</p> <table border="1" data-bbox="751 600 1115 837"> <thead> <tr> <th>Tx. Retenção</th> <th>2.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>31%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>17,9%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>26%</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>25,0%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>22%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>19%</td> </tr> </tbody> </table>	Percentagem de alunos de 2.º ano a fazer aprend. de 1.º ano		2015/2016	22,0%	Meta: 2016/2017	19%	Meta: 2017/2018	16,5%	Tx. Retenção	2.º ano	2013/2014	31%	2014/2015	17,9%	2015/2016	26%	Média Triénio	25,0%	Meta: 2016/2017	22%	Meta: 2017/2018	19%
Percentagem de alunos de 2.º ano a fazer aprend. de 1.º ano																							
2015/2016	22,0%																						
Meta: 2016/2017	19%																						
Meta: 2017/2018	16,5%																						
Tx. Retenção	2.º ano																						
2013/2014	31%																						
2014/2015	17,9%																						
2015/2016	26%																						
Média Triénio	25,0%																						
Meta: 2016/2017	22%																						
Meta: 2017/2018	19%																						
<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p>- Os alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade são organizados em pequenos grupos, em contexto de sala de aula, durante um período de 7 a 8 horas semanais por turma. Enquanto os de 1.º ano trabalham com um professor coadjuvante no sentido de melhorar o nível de proficiência da leitura e da escrita, os de 2.º ano trabalham com outro professor coadjuvante que os ajudará a superar as suas lacunas nos domínios da leitura e da escrita. Pretende-se que no 1.º ano esta medida seja preventiva, já no 2.º ano terá um caráter remediativo.</p> <p>- Um dos professores coadjuvantes roda pelas turmas de 1.º ano e o outro pelas turmas de 2.º ano.</p> <p>- Realização de sessões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos, que podem inserir-se nas seguintes tipologias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. elaboração de planificações, de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação;</li> <li>. aferição de critérios de avaliação;</li> <li>. reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados;</li> <li>. definição de estratégias de promoção do sucesso;</li> <li>. identificação e divulgação de boas práticas pedagógicas;</li> <li>. desenvolvimento de projetos.</li> </ul>																						
<p>7. <i>Calendarização das atividades</i></p>	<p>- A partir do diagnóstico realizado no final do ano, implementa-se a medida ao longo do ano letivo, com monitorização trimestral de resultados.</p> <p>- Sessões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos: 2 por período (setembro, novembro; janeiro, fevereiro; abril, junho).</p>																						
<p>8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>Coordenador do departamento do 1.º ciclo, professores titulares de turma e professores coadjuvantes.</p>																						

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>- 2 professores do 1.º ciclo: 25h + 25h (8h x 6 turmas de 1.º e 2.º anos).</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>- Registo, em grelha própria, das sessões de trabalho colaborativo realizadas entre os docentes envolvidos (sumário de atividades desenvolvidas e presenças);</p> <p>- Registo trimestral, em grelha própria, dos resultados obtidos pelos alunos de 2.º ano a realizar aprendizagens de 1.º ano;</p> <p>- Análise trimestral dos resultados obtidos pelos alunos de 2.º ano a realizar aprendizagens de 1.º ano, nas várias estruturas (Conselho de Departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral), facultados nos relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação, comparando-os com os do ano transato;</p> <p>- Análise trimestral dos resultados obtidos, na disciplina de Português, pelos alunos de 1.º e 2.º anos, nas várias estruturas (Conselho de Departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral), facultados nos relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação.</p>
<p>11. Necessidades de formação contínua (*)</p>	<p>- Formação no âmbito de novas metodologias de ensino-aprendizagem no domínio da leitura e da escrita aos docentes de 1.º e 2.º ano, a iniciar em setembro/outubro de 2016;</p> <p>- Formação no âmbito da avaliação das aprendizagens e construção de instrumentos de avaliação formativa e sumativa, a iniciar no 1.º período do ano letivo 2016/2017.</p>

### 3.2. MEDIDA 2

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>Problema:</p> <p>- Falta de assiduidade dos alunos de etnia cigana.</p> <p>Fontes:</p> <p>- Mapas de assiduidade e relatórios de faltas obtidos pelo professor titular de turma (1.º ciclo) e pelos diretores de turma (2.º e 3.º ciclos), a partir do programa JPM;</p> <p>- Relatório de autoavaliação 2014/2015: “No presente ano letivo foram registadas diversas situações de elevado absentismo no 1.º ciclo e no PIEF, discriminadas na tabela seguinte.” p. 29</p> <table border="1" data-bbox="512 1704 1353 1883"> <thead> <tr> <th colspan="7">N.º de Alunos com Elevado Absentismo 2014/2015</th> </tr> <tr> <th></th> <th>1.º Ano</th> <th>2.º Ano</th> <th>3.º Ano</th> <th>4.º Ano</th> <th>PIEF</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>N.º Alunos</b></td> <td>11</td> <td>-</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>5</td> <td>19</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Atas de departamento do 1.º ciclo e das reuniões das equipas técnico-pedagógicas do PIEF.</p>	N.º de Alunos com Elevado Absentismo 2014/2015								1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	PIEF	Total	<b>N.º Alunos</b>	11	-	1	2	5	19
N.º de Alunos com Elevado Absentismo 2014/2015																						
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	PIEF	Total																
<b>N.º Alunos</b>	11	-	1	2	5	19																

2. Ano(s) de escolaridade a abranger	- 1.º ciclo e PIEF (2.º e 3.º ciclos).																																																								
3. Designação da medida	Mediador/facilitador educativo de etnia cigana que desempenhe o papel de interlocutor privilegiado entre os vários intervenientes do processo educativo do aluno, nomeadamente professores, diretores de turma, tutores, encarregados de educação e instituições sociais (CPCJ, Seg. Social), permitindo uma ação conjunta e concertada no combate ao absentismo e ao abandono escolar/falta de assiduidade prolongada.																																																								
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir a falta de assiduidade dos alunos de etnia cigana;</li> <li>- Melhorar o sucesso educativo dos alunos de etnia cigana.</li> </ul>																																																								
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução da percentagem de alunos com fraca assiduidade no 1.º ciclo e no PIEF (2.º e 3.º ciclos):</li> </ul> <table border="1" data-bbox="660 736 1203 1021" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>% alunos com fraca assiduidade</th> <th>1.º ciclo</th> <th>PIEF</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>5,7%</td> <td>22,6%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>8,0%</td> <td>17,9%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>5,0%</td> <td>8,3%</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>6,2%</td> <td>16,3%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>5%</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>4,5%</td> <td>12%</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução da taxa de retenção dos alunos no 1.º ciclo:</li> </ul> <table border="1" data-bbox="568 1124 1295 1361" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Tx. Retenção</th> <th>1.º ano</th> <th>2.º ano</th> <th>3.º ano</th> <th>4.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>17,6%</td> <td>31,0%</td> <td>23,8%</td> <td>5,7%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>21,6%</td> <td>17,9%</td> <td>25,0%</td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>15,1%</td> <td>26%</td> <td>13,6%</td> <td>10,5%</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>18,1%</td> <td>25,0%</td> <td>20,8%</td> <td>5,4%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>11%</td> <td>22%</td> <td>18%</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>13,5%</td> <td>19%</td> <td>16%</td> <td>4,5%</td> </tr> </tbody> </table>	% alunos com fraca assiduidade	1.º ciclo	PIEF	2013/2014	5,7%	22,6%	2014/2015	8,0%	17,9%	2015/2016	5,0%	8,3%	Média Triénio	6,2%	16,3%	Meta: 2016/2017	5%	14%	Meta: 2017/2018	4,5%	12%	Tx. Retenção	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	2013/2014	17,6%	31,0%	23,8%	5,7%	2014/2015	21,6%	17,9%	25,0%	0,0%	2015/2016	15,1%	26%	13,6%	10,5%	Média Triénio	18,1%	25,0%	20,8%	5,4%	Meta: 2016/2017	11%	22%	18%	5%	Meta: 2017/2018	13,5%	19%	16%	4,5%
% alunos com fraca assiduidade	1.º ciclo	PIEF																																																							
2013/2014	5,7%	22,6%																																																							
2014/2015	8,0%	17,9%																																																							
2015/2016	5,0%	8,3%																																																							
Média Triénio	6,2%	16,3%																																																							
Meta: 2016/2017	5%	14%																																																							
Meta: 2017/2018	4,5%	12%																																																							
Tx. Retenção	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano																																																					
2013/2014	17,6%	31,0%	23,8%	5,7%																																																					
2014/2015	21,6%	17,9%	25,0%	0,0%																																																					
2015/2016	15,1%	26%	13,6%	10,5%																																																					
Média Triénio	18,1%	25,0%	20,8%	5,4%																																																					
Meta: 2016/2017	11%	22%	18%	5%																																																					
Meta: 2017/2018	13,5%	19%	16%	4,5%																																																					
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Protocolo a celebrar entre a autarquia e o Agrupamento de Escolas de Amareleja, no início do ano letivo 2016/2017;</li> <li>- Contactos periódicos do mediador/facilitador educativo com os alunos, a escola e as famílias;</li> <li>- Participação do mediador/facilitador educativo nas reuniões de conselho de docentes (1.º ciclo), no final de cada período, e nas reuniões da equipa técnico-pedagógica (PIEF), mensalmente;</li> <li>- Promoção de encontros temáticos, no Agrupamento, no sentido de valorizar a cultura cigana junto da comunidade educativa (uma vez por período);</li> <li>- Desenvolvimento de projetos/atividades no âmbito da música cigana.</li> </ul>																																																								
7. Calendarização das atividades	- A partir do diagnóstico realizado no final do ano, implementa-se a medida ao longo do ano letivo, com monitorização trimestral de resultados (relatórios de faltas).																																																								

	- Sessões de trabalho colaborativo entre as entidades envolvidas: 1 por período (setembro; janeiro; junho).
8. Responsáveis pela execução da medida	Autarquia, CLDS - 3G - Moura, CPCJ, Seg. Social, professores titulares de turma e diretores de turma do PIEF.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- 1 mediador/facilitador educativo (a contratualizar pela autarquia); - 1 professor de Educação Musical (4 horas semanais).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Registo, em grelha própria, das sessões de trabalho colaborativo realizadas entre as entidades envolvidas (sumário de atividades desenvolvidas e presenças); - Análise dos mapas de assiduidade e relatórios de faltas obtidos pelo professor titular de turma (1.º ciclo) e pelos diretores de turma (2.º e 3.º ciclos); - Análise trimestral da taxa de retenção dos alunos do 1.º ciclo, nas várias estruturas (Conselho de Departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral), facultada nos relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação.
11. Necessidades de formação contínua (*)	- Formação no âmbito da cultura cigana para os docentes das turmas envolvidas, a iniciar em setembro/outubro de 2016; - Formação adequada para o mediador/facilitador educativo, no âmbito das funções que irá desempenhar, a iniciar em setembro/outubro de 2016, dinamizada pela autarquia/CLDS - 3G - Moura.

### 3.3. MEDIDA 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Problema:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos alunos na disciplina de Matemática, nos 2.º e 3.º ciclos.</li> </ul> <p>Fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de autoavaliação 2014/2015: <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Na Prova Final de Matemática, 75,6% dos alunos obteve uma classificação inferior a três, ficando muito aquém dos resultados nacionais, onde o insucesso se cifrou nos 44,5%.” – 6.º ano, p. 19;</li> <li>• “Na disciplina de Matemática houve uma percentagem de insucesso de 75,9%, ficando muito aquém dos resultados obtidos a nível nacional (50,2%).” – 9.º ano, p. 20;</li> <li>• Comparação do sucesso na disciplina de Matemática com as Metas do Contrato de Autonomia, p. 28.</li> </ul> </li> </ul>
---	--

		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Tx. Sucesso</th> <th>MAT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">6.º Ano</td> <td>Meta CA</td> <td>71,0%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>46,0%</td> </tr> <tr> <td><b>Evolução</b></td> <td><b>-25,0%</b></td> </tr> <tr> <td rowspan="3">9.º Ano</td> <td>Meta CA</td> <td>51,0%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>58,6%</td> </tr> <tr> <td><b>Evolução</b></td> <td><b>7,6%</b></td> </tr> </tbody> </table>		Tx. Sucesso		MAT	6.º Ano	Meta CA	71,0%	2014/2015	46,0%	<b>Evolução</b>	<b>-25,0%</b>	9.º Ano	Meta CA	51,0%	2014/2015	58,6%	<b>Evolução</b>	<b>7,6%</b>																																						
	Tx. Sucesso		MAT																																																							
	6.º Ano	Meta CA	71,0%																																																							
		2014/2015	46,0%																																																							
		<b>Evolução</b>	<b>-25,0%</b>																																																							
	9.º Ano	Meta CA	51,0%																																																							
2014/2015		58,6%																																																								
<b>Evolução</b>		<b>7,6%</b>																																																								
	<p>- Atas de departamento de Matemática e Ciências Experimentais;</p> <p>- Relatório da avaliação externa 2011/2012: “A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para melhoria são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados dos alunos na disciplina de matemática, ao longo do ensino básico;</li> <li>• (...)”.</li> </ul>																																																									
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	- 2.º e 3.º ciclos (6.º, 8.º e 9.º anos).																																																									
3. Designação da medida	Tutorias técnico-pedagógicas a alunos que transitem com nível 2 a Matemática nos 2.º e 3.º ciclos (6.º, 8.º e 9.º anos), asseguradas por docentes de Matemática.																																																									
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>- Apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos nos 2.º e 3.º ciclos (6.º, 8.º e 9.º anos);</p> <p>- Diminuir o insucesso escolar na disciplina de Matemática nos 2.º e 3.º ciclos (6.º, 8.º e 9.º anos).</p>																																																									
5. Metas a alcançar com a medida	<p>- Aumento da taxa de sucesso na disciplina de Matemática nos 6.º, 8.º e 9.º anos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tx. Sucesso Matemática</th> <th>6.º ano</th> <th>8.º ano</th> <th>9.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>59,5%</td> <td>32,3%</td> <td>58,5%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>46,0%</td> <td>93,2%</td> <td>58,6%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>76,7%</td> <td>63,5%</td> <td>65,9%*</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>60,7%</td> <td>63,0%</td> <td>61,0%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>65%</td> <td>68%</td> <td>66%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>70%</td> <td>72%</td> <td>71%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Redução da taxa de retenção nos 6.º, 8.º e 9.º anos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tx. Retenção</th> <th>6.º ano</th> <th>8.º ano</th> <th>9.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>8,7%</td> <td>28,6%</td> <td>28,6%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>10,0%</td> <td>2,3%</td> <td>3,4%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>6,7%</td> <td>7,5%</td> <td>9,1%*</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>8,5%</td> <td>12,8%</td> <td>13,7%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>8%</td> <td>11%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>7%</td> <td>10%</td> <td>10,5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Resultados provisórios, devido à realização das Provas Finais</p>		Tx. Sucesso Matemática	6.º ano	8.º ano	9.º ano	2013/2014	59,5%	32,3%	58,5%	2014/2015	46,0%	93,2%	58,6%	2015/2016	76,7%	63,5%	65,9%*	Média Triénio	60,7%	63,0%	61,0%	Meta: 2016/2017	65%	68%	66%	Meta: 2017/2018	70%	72%	71%	Tx. Retenção	6.º ano	8.º ano	9.º ano	2013/2014	8,7%	28,6%	28,6%	2014/2015	10,0%	2,3%	3,4%	2015/2016	6,7%	7,5%	9,1%*	Média Triénio	8,5%	12,8%	13,7%	Meta: 2016/2017	8%	11%	12%	Meta: 2017/2018	7%	10%	10,5%
Tx. Sucesso Matemática	6.º ano	8.º ano	9.º ano																																																							
2013/2014	59,5%	32,3%	58,5%																																																							
2014/2015	46,0%	93,2%	58,6%																																																							
2015/2016	76,7%	63,5%	65,9%*																																																							
Média Triénio	60,7%	63,0%	61,0%																																																							
Meta: 2016/2017	65%	68%	66%																																																							
Meta: 2017/2018	70%	72%	71%																																																							
Tx. Retenção	6.º ano	8.º ano	9.º ano																																																							
2013/2014	8,7%	28,6%	28,6%																																																							
2014/2015	10,0%	2,3%	3,4%																																																							
2015/2016	6,7%	7,5%	9,1%*																																																							
Média Triénio	8,5%	12,8%	13,7%																																																							
Meta: 2016/2017	8%	11%	12%																																																							
Meta: 2017/2018	7%	10%	10,5%																																																							

<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O tutor deverá reunir no tempo letivo atribuído para acompanhar e apoiar os alunos;</li> <li>- O acompanhamento e apoio ao aluno deverá focar-se na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho direcionadas para a Matemática;</li> <li>- Quando a tutoria não for assegurada pelo docente de Matemática da turma do aluno, o tutor deverá reunir com o colega de grupo para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos para: <ul style="list-style-type: none"> <li>. elaboração de planificações, de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação;</li> <li>. aferição de critérios de avaliação;</li> <li>. reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados;</li> <li>. definição de estratégias de promoção do sucesso;</li> <li>. identificação e divulgação de boas práticas pedagógicas;</li> <li>. desenvolvimento de projetos.</li> </ul> </li> </ul>
<p>7. <i>Calendarização das atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir do diagnóstico realizado no final do ano, implementa-se a medida ao longo do ano letivo, com monitorização trimestral de resultados;</li> <li>- Sessões de trabalho colaborativo mensais.</li> </ul>
<p>8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>Docentes de Matemática dos 2.º e 3.º ciclos e Subdiretor.</p>
<p>9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 tutor por cada 5 alunos do mesmo ano de escolaridade (1 tempo letivo semanal), a contratar caso os docentes do Quadro de Agrupamento obtenham mobilidade interna.</li> </ul>
<p>10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo, em grelha própria, das sessões de trabalho colaborativo realizadas entre os docentes envolvidos (sumário de atividades desenvolvidas e presenças);</li> <li>- Análise trimestral dos resultados obtidos pelos alunos, na disciplina de Matemática, nas várias estruturas (Conselho de Departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral), facultados nos relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação.</li> </ul>
<p>11. <i>Necessidades de formação contínua (*)</i></p>	

### 3.4. MEDIDA 4

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p>Problema:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos alunos na disciplina de Matemática, no 1.º ciclo;</li> <li>- Pouca articulação entre os 1.º e 2.º ciclos com vista ao desenvolvimento de práticas educativas estimulantes, na abordagem das atividades experimentais, no âmbito das ciências.</li> </ul> <p>Fontes:</p>
---	--

	<p>- Relatório de autoavaliação 2014/2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Na Prova de Avaliação Final de Matemática os resultados foram piores que os da Prova de Avaliação de Português, ficando aquém dos resultados a nível nacional. Assim, 54,5% dos alunos da escola obteve nível 2, por oposição aos 27,4% nacionais.” – 4.º ano, p. 17;</li> <li>• Comparação do sucesso na disciplina de Matemática com as Metas do Contrato de Autonomia, p. 28.</li> </ul> <table border="1" data-bbox="748 474 1128 654"> <thead> <tr> <th></th> <th>Tx. Sucesso</th> <th>MAT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">4.º Ano</td> <td>Meta CA</td> <td>92,0%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>84,8%</td> </tr> <tr> <td>Evolução</td> <td>-7,2%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Relatório da avaliação externa 2011/2012: “A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para melhoria são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os resultados dos alunos na disciplina de matemática, ao longo do ensino básico;</li> <li>• A reflexão em torno da organização do ambiente educativo em sala de aula, no 1.º ciclo, tendo em vista o desenvolvimento de práticas educativas estimulantes, em especial, na abordagem da expressão plástica e das atividades experimentais, no âmbito das ciências;</li> <li>• (...)”.</li> </ul> <p>- Atas de departamento do 1.º Ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais.</p>		Tx. Sucesso	MAT	4.º Ano	Meta CA	92,0%	2014/2015	84,8%	Evolução	-7,2%
	Tx. Sucesso	MAT									
4.º Ano	Meta CA	92,0%									
	2014/2015	84,8%									
	Evolução	-7,2%									
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>- 1.º ciclo: 3.º e 4.º anos.</p>										
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Coadjuvação em sala de aula nos 3.º e 4.º anos, para proporcionar aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem no âmbito da Matemática e das Ciências Experimentais.</p>										
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem na Matemática;</li> <li>- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos dos 3.º e 4.º anos;</li> <li>- Diminuir o insucesso escolar na disciplina de Matemática nos 3.º e 4.º anos;</li> <li>- Melhorar a articulação interciclos (1.º e 2.º ciclos, no âmbito da Matemática e das Ciências Experimentais);</li> <li>- Produzir materiais que favoreçam a organização do ambiente educativo.</li> </ul>										
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>- Aumento da taxa de sucesso na disciplina de Matemática nos 3.º e 4.º anos:</p>										

	<table border="1" data-bbox="660 241 1214 479"> <thead> <tr> <th>Tx. Sucesso Matemática</th> <th>3.º ano</th> <th>4.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>69,0%</td> <td>84,4%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>71,4%</td> <td>84,8%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>81,4%</td> <td>81,6%</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>73,9%</td> <td>83,6%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>76%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>80%</td> <td>87%</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="523 533 1356 600">- Concretização de uma atividade experimental mensal no âmbito das ciências, em cada escola do 1.º ciclo do Agrupamento.</p>	Tx. Sucesso Matemática	3.º ano	4.º ano	2013/2014	69,0%	84,4%	2014/2015	71,4%	84,8%	2015/2016	81,4%	81,6%	Média Triénio	73,9%	83,6%	Meta: 2016/2017	76%	85%	Meta: 2017/2018	80%	87%
Tx. Sucesso Matemática	3.º ano	4.º ano																				
2013/2014	69,0%	84,4%																				
2014/2015	71,4%	84,8%																				
2015/2016	81,4%	81,6%																				
Média Triénio	73,9%	83,6%																				
Meta: 2016/2017	76%	85%																				
Meta: 2017/2018	80%	87%																				
<p data-bbox="252 1003 456 1088"><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p data-bbox="523 622 1356 689">- Realização de sessões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos, que podem inserir-se nas seguintes tipologias:</p> <ul data-bbox="523 712 1356 981" style="list-style-type: none"> <li>. elaboração de planificações, de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação;</li> <li>. reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados;</li> <li>. definição de estratégias de promoção do sucesso;</li> <li>. identificação e divulgação de boas práticas pedagógicas;</li> <li>. desenvolvimento de projetos.</li> </ul> <p data-bbox="523 1003 1356 1182">- Dar continuidade ao projeto “Oficina da Matemática”, nos tempos destinados ao Apoio ao Estudo de Matemática, com vista ao desenvolvimento de desafios e jogos matemáticos, nas escolas do 1.º ciclo, pelo coadjuvante, em articulação com o docente titular de turma;</p> <p data-bbox="523 1205 1356 1294">- O coadjuvante da área das ciências dinamiza atividades experimentais nos tempos destinados à área de Estudo do Meio, nas escolas do 1.º ciclo, em articulação com o docente titular de turma;</p> <p data-bbox="523 1317 1356 1456">- As atividades experimentais programadas têm em conta os programas do 1.º ciclo, sobretudo no que diz respeito à área do Estudo do Meio, sendo valorizadas metodologias de ensino baseadas na manipulação, experimentação, investigação e concretização.</p>																					
<p data-bbox="252 1554 456 1608"><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<p data-bbox="523 1480 1356 1585">- A partir do diagnóstico realizado no final do ano, implementa-se a medida ao longo do ano letivo, com monitorização trimestral de resultados, na disciplina de Matemática dos 3.º e 4.º anos.</p> <p data-bbox="523 1608 1356 1675">- Sessões de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos: 2 por período (setembro, novembro; janeiro, fevereiro; abril, junho).</p>																					
<p data-bbox="252 1704 488 1758"><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p data-bbox="523 1693 1356 1760">Coordenador do departamento do 1.º ciclo, professores titulares de turma e professores coadjuvantes.</p>																					
<p data-bbox="252 1816 496 1951"><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p data-bbox="523 1783 1356 1850">- 1 docente do grupo 230 (14h), a contratar caso os docentes do Quadro de Agrupamento obtenham mobilidade interna:</p> <ul data-bbox="544 1872 1356 1971" style="list-style-type: none"> <li>. 7h = 1h x 7 turmas - 1 tempo semanal em cada turma dos 3.º e 4.º anos de cada escola do 1.º ciclo do Agrupamento, para desenvolvimento de atividades no âmbito da Matemática;</li> </ul>																					

	. 7h = 1h x 7 turmas - 1 tempo semanal em cada turma dos 3.º e 4.º anos de cada escola do 1.º ciclo do Agrupamento, para desenvolvimento de atividades no âmbito das Ciências Experimentais.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>- Registo, em grelha própria, das sessões de trabalho colaborativo realizadas entre os docentes envolvidos (sumário de atividades desenvolvidas e presenças);</p> <p>- Análise trimestral dos resultados obtidos pelos alunos, na disciplina de Matemática, nas várias estruturas (Conselho de Departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral), facultados nos relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação.</p> <p>- Relatório trimestral, efetuado pelos docentes envolvidos, relativo à dinamização das atividades experimentais nos tempos destinados à área de Estudo do Meio.</p>
11. Necessidades de formação contínua (*)	

### 3.5. MEDIDA 5

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Problema:</p> <p>- Contexto socioeconómico desfavorável dos alunos do Agrupamento que se reflete nas suas vivências, motivações e aspirações.</p> <p>Fontes:</p> <p>- Relatório de autoavaliação 2014/2015: “Considerando as especificidades do contexto socioeconómico em que o Agrupamento se insere e a conjuntura económica do país, o número de alunos que beneficia de apoio social escolar continua a ser elevado.” p. 41</p> <table border="1" data-bbox="612 1310 1264 1653"> <thead> <tr> <th colspan="4">Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar</th> </tr> <tr> <th rowspan="2">Escalão</th> <th colspan="3">Total</th> </tr> <tr> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Escalão A</td> <td>266</td> <td>267</td> <td>259</td> </tr> <tr> <td>Escalão B</td> <td>129</td> <td>113</td> <td>72</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>395</td> <td>380</td> <td>331</td> </tr> <tr> <td>Total (%)</td> <td>78,40%</td> <td>77,39%</td> <td>67,55%</td> </tr> </tbody> </table>	Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar				Escalão	Total			2012/2013	2013/2014	2014/2015	Escalão A	266	267	259	Escalão B	129	113	72	Total	395	380	331	Total (%)	78,40%	77,39%	67,55%
Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar																												
Escalão	Total																											
	2012/2013	2013/2014	2014/2015																									
Escalão A	266	267	259																									
Escalão B	129	113	72																									
Total	395	380	331																									
Total (%)	78,40%	77,39%	67,55%																									
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	- Desde o ensino pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico.																											
3. Designação da medida	Assistente social para promover uma melhor adaptação das crianças/alunos e famílias ao meio social em que vivem, auxiliando-os na solução dos seus problemas (familiares, económicos, etc.).																											

<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir e minimizar situações de absentismo, indisciplina e insucesso escolar;</li> <li>- Melhorar o sucesso escolar no ensino básico;</li> <li>- Orientar os alunos no processo de maturação de todos os aspetos da sua personalidade;</li> <li>- Promover a relação escola/família;</li> <li>- Incentivar a ida dos pais/encarregados de educação à escola;</li> <li>- Apoiar as famílias dos alunos nas suas problemáticas, aconselhando-as relativamente aos seus direitos e obrigações;</li> <li>- Despistar as situações de risco.</li> </ul>																																																																													
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução da taxa de retenção dos alunos no final de cada ciclo do ensino básico:</li> </ul> <table border="1" data-bbox="635 745 1241 983"> <thead> <tr> <th>Tx. Retenção</th> <th>4.º ano</th> <th>6.º ano</th> <th>9.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>5,7%</td> <td>8,7%</td> <td>28,6%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>0,0%</td> <td>10,0%</td> <td>3,4%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>10,5%</td> <td>6,7%</td> <td>9,1%*</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>5,4%</td> <td>8,5%</td> <td>13,7%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>5%</td> <td>8%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>4,5%</td> <td>7%</td> <td>10,5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Resultados provisórios, devido à realização das Provas Finais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução da percentagem de alunos com fraca assiduidade no 1.º ciclo e no PIEF (2.º e 3.º ciclos):</li> </ul> <table border="1" data-bbox="667 1117 1209 1400"> <thead> <tr> <th>% alunos com fraca assiduidade</th> <th>1.º ciclo</th> <th>PIEF</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>5,7%</td> <td>22,6%</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>8,0%</td> <td>17,9%</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>5,0%</td> <td>8,3%</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>6,2%</td> <td>16,3%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>5%</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>4,5%</td> <td>12%</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do número de participações disciplinares, medidas corretivas e medidas sancionatórias nos 2.º e 3.º ciclos:</li> </ul> <table border="1" data-bbox="525 1538 1353 1821"> <thead> <tr> <th>Número de:</th> <th>Participações</th> <th>Med. Corretivas</th> <th>Med. Sancionatórias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013/2014</td> <td>358</td> <td>44</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>2014/2015</td> <td>161</td> <td>96</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>184</td> <td>231</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Média Triénio</td> <td>234</td> <td>124</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2016/2017</td> <td>205</td> <td>108</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Meta: 2017/2018</td> <td>175</td> <td>93</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da taxa média de participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões com os professores titulares de turma/diretores de turma:</li> </ul>	Tx. Retenção	4.º ano	6.º ano	9.º ano	2013/2014	5,7%	8,7%	28,6%	2014/2015	0,0%	10,0%	3,4%	2015/2016	10,5%	6,7%	9,1%*	Média Triénio	5,4%	8,5%	13,7%	Meta: 2016/2017	5%	8%	12%	Meta: 2017/2018	4,5%	7%	10,5%	% alunos com fraca assiduidade	1.º ciclo	PIEF	2013/2014	5,7%	22,6%	2014/2015	8,0%	17,9%	2015/2016	5,0%	8,3%	Média Triénio	6,2%	16,3%	Meta: 2016/2017	5%	14%	Meta: 2017/2018	4,5%	12%	Número de:	Participações	Med. Corretivas	Med. Sancionatórias	2013/2014	358	44	9	2014/2015	161	96	8	2015/2016	184	231	9	Média Triénio	234	124	9	Meta: 2016/2017	205	108	8	Meta: 2017/2018	175	93	7
Tx. Retenção	4.º ano	6.º ano	9.º ano																																																																											
2013/2014	5,7%	8,7%	28,6%																																																																											
2014/2015	0,0%	10,0%	3,4%																																																																											
2015/2016	10,5%	6,7%	9,1%*																																																																											
Média Triénio	5,4%	8,5%	13,7%																																																																											
Meta: 2016/2017	5%	8%	12%																																																																											
Meta: 2017/2018	4,5%	7%	10,5%																																																																											
% alunos com fraca assiduidade	1.º ciclo	PIEF																																																																												
2013/2014	5,7%	22,6%																																																																												
2014/2015	8,0%	17,9%																																																																												
2015/2016	5,0%	8,3%																																																																												
Média Triénio	6,2%	16,3%																																																																												
Meta: 2016/2017	5%	14%																																																																												
Meta: 2017/2018	4,5%	12%																																																																												
Número de:	Participações	Med. Corretivas	Med. Sancionatórias																																																																											
2013/2014	358	44	9																																																																											
2014/2015	161	96	8																																																																											
2015/2016	184	231	9																																																																											
Média Triénio	234	124	9																																																																											
Meta: 2016/2017	205	108	8																																																																											
Meta: 2017/2018	175	93	7																																																																											

	<b>Tx. média de participação de EE em reuniões</b>	<b>1.º ciclo</b>	<b>2.º ciclo</b>	<b>3.º ciclo</b>
	2013/2014	67,0%	53,1%	55,4%
	2014/2015	77,2%	51,6%	54,9%
	2015/2016	73,3%	59,6%	53,6%
	Média Triénio	72,5%	54,8%	54,6%
	Meta: 2016/2017	79%	60%	60%
	Meta: 2017/2018	86%	65,5%	65,5%

  

<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Protocolo a celebrar entre a autarquia e o Agrupamento de Escolas de Amareleja, no início do ano letivo 2016/2017;</li> <li>- Realização de diagnósticos; fixação de objetivos; elaboração de um plano de ação e definição de mecanismos de avaliação; elaboração de relatórios/sínteses a apresentar aos educadores/professores titulares de turma/diretores de turma;</li> <li>- Articulação com a comunidade escolar: Direção, professores, alunos, encarregados de educação, diretores de turma, Grupo de Mediadores Comportamentais, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, psicólogo, assistentes operacionais, etc.;</li> <li>- Participação em reuniões de Conselho de Turma;</li> <li>- Articulação interinstitucional: CPCJ, Centro de Saúde, Segurança Social, etc.;</li> <li>- Mediação intrafamiliar: alunos e encarregados de educação;</li> <li>- Visitas domiciliárias, sempre que necessário, para aproximação dos encarregados de educação, parte integrante do processo educativo.</li> </ul>
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir do diagnóstico realizado no final do ano, implementa-se a medida ao longo do ano letivo, com monitorização trimestral de resultados de acordo com o plano de ação elaborado e os mecanismos de avaliação definidos;</li> <li>- Sessões periódicas de trabalho colaborativo entre as entidades envolvidas de forma a responder às necessidades diagnosticadas.</li> </ul>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>Autarquia, assistente social, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, CPCJ, Segurança Social, Grupo de Mediadores Comportamentais, Centro de Saúde, educadores, professores titulares de turma, diretores de turma e psicólogo.</p>
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 assistente social (a contratualizar pela autarquia).</li> </ul>
<p><i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo, em grelha própria, das sinalizações propostas pelos docentes para acompanhamento;</li> <li>- Registo, em grelha própria, das reuniões realizadas com os professores titulares de turma/diretores de turma e o assistente social para delineação de estratégias adequadas às crianças/alunos sinalizados (sumário de atividades desenvolvidas e presenças);</li> <li>- Análise dos relatórios/sínteses elaborados pela assistente social;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos mapas de assiduidade e relatórios de faltas obtidos pelo professor titular de turma (1.º ciclo) e pelos diretores de turma (2.º e 3.º ciclos);</li> <li>- Registo, em grelha própria, dos contactos informais presenciais e/ou telefónicos efetuados com as entidades envolvidas;</li> <li>- Registo, em grelha própria, das visitas domiciliárias;</li> <li>- Atas de departamento e dos Conselhos de Turma;</li> <li>- Relatórios do Grupo de Mediadores Comportamentais;</li> <li>- Registo, em grelha própria, dos encaminhamentos para os serviços de saúde.</li> </ul>
<p>11. <i>Necessidades de formação contínua</i> (*)</p>	

Amareleja, 7 de julho de 2016